ANAIS DO 9º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DIÁLOGOS NA CONTEMPORANEIDADE

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI UNIVATES

IX DIÁLOGOS na conteporaneidade

POR OUTROS MODOS *DE PENSAR A VIDA, A* TERRA E NOSSO JEITO *DE ESTAR NO MUNDO*

14, 15 E 16 DE ABRIL DE 2025

UNIVATES

Fabiane Olegário
Cristiano Zluhan Pereira
Flávio Roberto Meurer
Gisele Dhein
Kári Lúcia Forneck
Marcus Vinicius Staudt
Neli Teresinha Galarce Machado
Rosiene Almeida Souza Haetinger
Sandro Fröhlich
(Orgs.)

Anais do IX Simpósio Internacional Diálogos na Contemporaneidade: por outros modos de pensar a vida, a terra e o nosso jeito de estar no mundo

1ª edição

EDITORA UNIVATES

Lajeado/RS, 2025

Universidade do Vale do Taquari - Univates
Reitora: Profa. Ma. Evania Schneider
Vice-Reitora: Profa. Dra. Cíntia Agostini
Pró-Reitor de Ensino e Extensão: Prof. Dr. Tiago Weizenmann
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Luis Fernando Saraiva Macedo Timmers

EDITORA UNIVATES

Editora Univates
Coordenação: Vagner Zarpellon
Editoração: Marlon Alceu Cristófoli
Capa: [Enter] Estúdio Experimental de Comunicação e Design

Avelino Talini, 171 – Bairro Universitário – Lajeado – RS, Brasil
Fone: (51) 3714-7024 / Fone: (51) 3714-7000, R.: 5984
editora@univates.br / http://www.univates.br/editora

S612 Simpósio Internacional Diálogos na Contemporaneidade (9. : 2025 : Lajeado, RS)

Anais do IX Seminário Internacional Diálogos na Contemporaneidade: por outros modos de pensar a vida, a terra e o nosso jeito de estar no mundo, 14 a 16 de abril de 2025, Lajeado, RS [recurso eletrônico] / Fabiane Olegário et al. (org.) – Lajeado : Editora Univates, 2025.

Disponível em: www.univates.br/editora-univates/publicacao/449
ISBN 978-85-8167-344-8

1. Filosofia da educação. 2. Sociologia. 3. Anais. I. Olegário, Fabiane. II. Pereira, Cristitiano Zluhan. III. Meurer, Flávio Roberto. IV. Dhein, Gisele. V. Forneck, Kári Lúcia. VI. Staudt, Marcus Vinicius. VII. Machado, Neli Teresinha Galarce. VIII. Haetitinger, Rosiene Almeida Souza. IX. Fröhlich, Sandro. X. Título.

CDU: 37.01:316

Catalogação na publicação (CIP) – Biblioteca Univates
Bibliotecária Gigliola Casagrande – CRB 10/2798

As opiniões e os conceitos emitidos, bem como a exatidão, adequação e procedência das citações e referências, são de exclusiva responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a visão da Editora Univates e da Univates.

ENTRE O DIGITAL E O ANALÓGICO: O QUE CONTAM JOVENS EGRESSOS SOBRE A EXPERIÊNCIA DE SER ENSINADO?

Giorgio Huwe de Paoli, Luana Docena Reis, Suzana Feldens Schwertner

Resumo: A investigação "Pesquisar com jovens e imagens suas trajetórias na escola: a experiência de ser ensinado" (JImE/CNPq; CEM/CNPq), iniciada em 2024, retoma o contato com participantes de uma pesquisa anterior, estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental entre 2015 e 2017, para discutir sobre seus olhares para a escola. Como estarão esses egressos, cinco anos após concluir o Ensino Médio - e nove anos após o encontro com a pesquisa? O que é possível dizer sobre suas vidas após a escola? O que poderiam contar acerca da experiência de serem ensinados? Os objetivos da presente investigação concentram-se em analisar as percepções de jovens egressos sobre a Escola Básica e os efeitos da instituição escolar em suas vidas. Também, possui a intenção de analisar as fotografias produzidas pelos então estudantes e sua articulação com aquilo que hoje pensam sobre tais imagens. Para isso, foi utilizado a fotoelicitação, que evidencia a potência das imagens para a rememoração e estimulação de diálogos significativos. A fotografia produzida na época contribui para as recordações e é centro das entrevistas semiestruturadas realizadas. Via Meet, as entrevistas abordaram suas experiências na escola, relembrando momentos marcantes de suas vidas. Até o momento, foram entrevistados sete participantes, conduzidos por uma dupla de pesquisadores. Os dados foram transcritos na íntegra e analisados a partir da combinação entre imagens e textos, utilizando-se da Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2011). Na perspectiva dos participantes, a experiência de ser ensinado passa por diferentes aprendizagens e espaços, tais como a biblioteca, o pátio, a sala de aula. Destaca-se, neste trabalho, uma das unidades de análise que envolve relações com as memórias da escola e as tecnologias. Duas das imagens apresentam os celulares na escola, associadas a palavras como inovação e tecnologia. É curiosa a forma como a tecnologia é retratada nas imagens à medida que, em certas fotografias, os celulares aparecem como ferramentas para auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem. Em outras, os materiais didáticos clássicos são enfatizados como o centro da aprendizagem, especialmente livros físicos. Também, essa categoria é refletida na fala dos egressos que, ao visualizarem o ambiente escolar das fotografias, destacam as diferenças significativas ao comparar com ambientes escolares atuais. Seria possível, até mesmo, questionar o que podemos pensar sobre a proibição dos celulares, a partir do ano de 2025, no espaço da escola. Embora parciais, é possível evidenciar a importância de pensar e questionar os processos de ensinar e aprender, escutando o que os jovens têm a dizer e buscando diferentes modos de expressão de suas opiniões e perspectivas. A pesquisa destaca a importância de promover o exercício questionador de olhar para as escolas e pensar acerca delas por meio de egressos.

Palavras-chave: Egressos. Escola. Tecnologia. Ensino.

Referências

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva.* 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.